

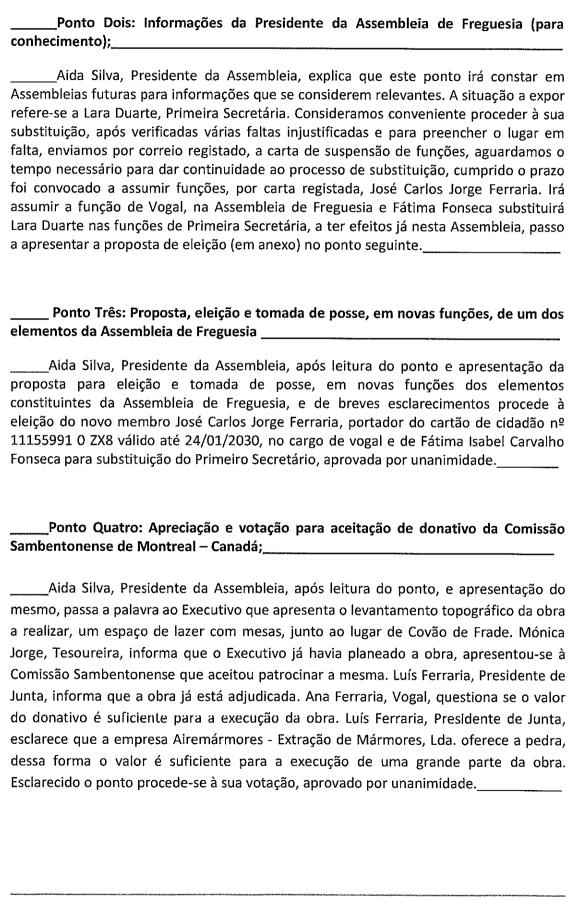
## ATA NÚMERO DEZ 27 DE SETEMBRO DE 2023 SESSÃO ORDINÁRIA

Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro do ano da graça de dois mil e vinte e três, às vinte horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia de S. Bento (lista em anexo) na sede sita em Rua Luís de Camões nº246, 2480-142 São Bento, concelho de Porto de Mós, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto Um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior;
Ponto Dois: Informações da Presidente da Assembleia de Freguesia (para conhecimento);
Ponto Três: Proposta, eleição e tomada de posse, em novas funções, de um dos elementos da Assembleia de Freguesia;
Ponto Quatro: Apreciação e votação para aceitação de donativo da Comissão Sambentonense de Montreal – Canadá;
Ponto Cinco: Apreciação, discussão e votação da instalação de estação de telecomunicações da MEO na Moliana e cedência de poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para celebração de contrato;
Ponto Seis: Apreciação e votação do Inventário;
Ponto Seis: Apreciação e votação do Inventário;  Ponto Sete: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.
Ponto Sete: Outros assuntos de interesse para a Freguesia. Aida Silva, Presidente da Assembleia, dá início à sessão pelas vinte horas e quarenta e sete minutos, agradece a presença de todos, ao público presente e se deseja



de largo, para alargamento da estrada, referimos ter interesse na totalidade do terreno para futuramente poder-se construir um parque infantil, tendo em conta a proximidade do Polo Educativo de S. Bento e fácil acesso, salientando que os quatro metros dariam apenas para o alargamento da rotunda, o proprietário informou que iria falar com um familiar.
Mónica Jorge, Tesoureira, esclarece, efetivamente o proprietário nunca teve interesse em doar nada à Junta de Freguesia. Quando iniciámos funções entraram em contato connosco para doar o terreno, posteriormente enviaram-nos um e-mail a informar que não iriam doar o mesmo, ao qual Elmar Tibúrcio, Secretário, respondeu, questionando o motivo de não se efetivar o processo de doação; podemos apresentar a correspondência de e-mail com o teor da negociação. Recentemente voltou-se a entrar em contato com os interessados e foi marcada uma reunião, na qual nos informaram que tinham um interessado em comprar o terreno, insistimos no fato de quatro metros de terreno ser pouco para as infraestruturas necessárias para a obra envolvente da rotunda, mas sempre uma mais-valia, apresentamos a proposta de alargamento da rotunda e de fazer um Parque Infantil. O proprietário do terreno e o seu familiar, anuíram em contatar o interessado na aquisição do terreno, referiram que se efetivassem a venda do terreno a Junta beneficiava dos quatro metros de terreno.
Elmar Tibúrcio, Tesoureiro, salienta que o proprietário e seu familiar, disseram que constaria na venda uma cláusula onde o futuro proprietário teria de ceder os quatro metros necessários para a execução da obra, corroborou que não foi dado ao Executivo a hipótese de comprar.
Luís Ferraria, Presidente de Junta, reforça que o interessado reuniu com o Executivo e que para efetivarem a doação, teríamos de ceder o terreno onde se encontram as máquinas da ginástica, apesar de não o entendermos, e também a pedido deles colocaríamos um burro em pedra na rotunda conforme o seu desejo. Mónica Jorge, Tesoureira, informou-os da dificuldade que é doar um terreno a terceiros enquanto Executivo.
Após debate entre os elementos do Executivo, Assembleia e Márcio Rafael, conclui-se que desta resolução poderão advir problemas no futuro. Efetivamente o proprietário em questão nunca teve real interesse em doar o terreno e futuramente essa situação poderá ser um entrave para a Câmara quando quiser fazer a intervenção na rotunda e a Junta não tiver a totalidade do terreno, o comprador do referido terreno poderá dificultar o processo de requalificação daquele espaço, salienta Márcio Rafael, presente no público.
Ponto Um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior;
Aida Silva, Presidente da Assembleia, após leitura do ponto e apreciação da ata, enviada previamente por correio eletrónico, procede à sua votação, aprovada por maioria







Ponto Cinco: Apreciação, discussão e votação da instalação de estação de telecomunicações da MEO na Moliana e cedência de poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para celebração de contrato;
Aida Silva, Presidente da Assembleia, após leitura do ponto, passa a palavra ao Executivo para esclarecimentos. Luís Ferraria, Presidente de Junta, refere que a instalação da estação de telecomunicações será em terreno público e trará um rendimento adicional ao orçamento da Junta de Freguesia, apela à sua aprovação tendo em conta que será uma mais-valia para a Freguesia. Paulo Pereira, Vogal, questiona o fato de anteriormente, aquando a instalação da antena de telecomunicações na mesma zona, não ser possível colocar-se em terreno público e agora ser possível colocar- se em terreno público, tendo em conta a zona habitacional e os limites do PDM. Elmar Tibúrcio, Secretário, esclarece aquando o parecer para a instalação da antena anterior, encontrava-se em terreno privado mas dentro dos mesmos parâmetros. O Presidente de Câmara, Jorge Vala, optou por não vetar a ordem dada para a instalação da referida antena em terreno privado. Esclarecidas as dúvidas apresentadas procede-se à sua votação, aprovada por unanimidade.
Ponto Seis: Apreciação e votação do Inventário;
Aida Silva, Presidente da Assembleia, após leitura do ponto e apreciação do mesmo, Cátia Paulo, Vogal, questiona se os bens móveis estão etiquetados, o Executivo refere que à data de hoje todos os bens móveis não estão etiquetados, no final da obra na sede da Junta de Freguesia será mais fácil verificar essa situação. Paulo Pereira, Vogal, questiona se o inventário está atualizado, Elmar Tibúrcio, Secretário informa que foi atualizado no ano anterior, este ano não foi efetuada nenhuma revisão pormenorizada e que concluídas as obras efetuar-se-á a atualização necessária. Esclarecidas as dúvidas apresentadas, procede-se à sua votação, aprovado por maioria, com duas abstenções.
Ponto Sete: Outros assuntos de interesse para a Freguesia
Aida Silva, Presidente da Assembleia, após leitura do ponto passa a palavra ao Executivo
Mónica Jorge, Tesoureira, e Elmar Tibúrcio, Secretário, informam que além da obra do Covão de Frade está adjudicada a obra de um barreiro sito no lugar de Pia Carneira. O concurso a decorrer para o lugar de Cantoneiro está em fase final, a candidata fez todos os testes necessários mas agora demonstrou pouco interesse em iniciar funções, estamos a aguardar resposta.
Ana Sofia, Vogal, questiona se o atual cantoneiro ainda está a trabalhar, Elmar Tibúrcio, Tesoureiro, informa que o atual Cantoneiro chega à idade da reforma em maio, salienta que provavelmente será aberto novo concurso para dezembro e que a probabilidade de a Freguesia estar sem cantoneiro algum tempo é grande.

Junta de Freguesia de São Bento, Concelho de Porto de Mós



Luis Cordeiro, Segundo Secretario, questiona, a contratação de mao-de-obra a
recibos verdes. Mónica Jorge, Tesoureira, refere terem ponderado essa situação,
entraram em contato com duas pessoas, que não manifestaram interesse em vir
trabalhar para a Junta na função pretendida
Elmar Tibúrcio, Secretário, informa que entraram em contato com o Centro de Emprego a fim de tentarem a contratação de funcionários, e que as sete horas diárias não são incentivo suficiente para a contratação de Cantoneiros
Conclui-se que o valor da remuneração e a falta de incentivos afasta os candidatos para esta função
Nada mais havendo a tratar, dá-se por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, da qual se exarou a presente ata, que será assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia, Aida Silva e por Fátima Fonseca, Primeiro Secretário, autoras da mesma.

A Presidente da Mesa da Assembleia

(Aida Silva)

Primeiro Secretário

(Fátima Fonseca)